



Vida Vitoriosa

9 – Quando Deus Parece Distante

“Ele se escondeu do seu povo, mas eu confio nele e nele ponho a minha esperança” – Isaías 8:17 (NTLH)

Introdução

- *Você já se sentiu abandonado por Deus?*

É fácil adorar a Deus quando as coisas vão bem — quando Ele provê comida, amigos, família, saúde e situações felizes. Mas as circunstâncias nem sempre são agradáveis. Nesta situação, como você irá adorar a Deus? O que você faz quando Deus parece estar a milhões de quilômetros? A mais profunda adoração é louvar a Deus a despeito da dor, dar graças durante a provação, manter a confiança n’Ele em meio à tentação, render-se a Ele durante o sofrimento e amá-lo quando Ele parece distante.

Uma coisa é certa: Deus é real, a despeito de como você se sinte. Para amadurecer a amizade, Deus irá testá-la com períodos de aparente separação – épocas em que se tem o sentimento de que Deus nos abandonou ou se esqueceu de nós: *“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu bramido?”* – Salmo 22:1. O grito de Davi mais tarde seria repetido pelo próprio Senhor Jesus, na cruz do Calvário (Mateus 27:46).

Com exceção de Jesus, Davi foi provavelmente quem teve uma amizade mais íntima com Deus do que qualquer outra pessoa. Deus teve prazer em chamá-lo *“um homem segundo o meu coração”* (Atos 13:22). Apesar disso, Davi frequentemente reclamava da aparente ausência de Deus – Salmo 10:1, 22:1, 43:2, 44:23. É óbvio que Deus não abandonou realmente Davi – assim como não abandona você. Ele prometeu várias vezes: *“Eu jamais o abandonarei ou rejeitarei”* – Dt 31:8, Sl 37:28, Hb 13:5. Mas Deus não prometeu: *“Você sempre sentirá a minha presença”*.

- *Como perceber novamente a presença de Deus e restaurar a “plenitude de alegria” (Sl 16:11)?*

1. Há algum pecado a ser confessado e abandonado?

Deus reconhece que algumas vezes esconde a sua face de nós: *“...num ímpeto de indignação, escondi de ti a minha face por um momento; mas com misericórdia eterna me compadeço de ti, diz o SENHOR, o teu Redentor”* – Isaías 54:8. Na verdade, o pecado realmente *nubla* uma amizade íntima com Deus. Nós entristecemos o Espírito de Deus e *sufocamos* nossa amizade com Ele ao desobedecer, entrar em conflito com outras pessoas, manter amizade com o mundo, além de outros pecados. Olha o que experimentou Davi, ao *“calar os seus pecados”* (Sl 32:3,4):

“Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequeidão de estio”.

O que fazer para restaurar a comunhão? *“Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado”* – Sl 32:5. Além de receber o perdão, o salmista voltou a desfrutar da plenitude de alegria que caracteriza a amizade com o Senhor – v. 6-11.

2. Diga a Deus exatamente como você se sente

“Por isso, não posso ficar calado. Estou aflito, tenho de falar, preciso me queixar, pois o meu coração está cheio de amargura” – Jó 7:11 (NTLH).

Mas, frequentemente, esse sentimento de abandono e afastamento de Deus não tem nenhuma relação com o pecado. É um teste de fé que todos devemos enfrentar. Será que continuarei a amar, confiar, obedecer e adorar a Deus, mesmo quando não sinto a sua presença nem há evidência visível da ação divina em minha vida?

Jó e Davi enfrentaram este sentimento, aquilo que João da Cruz chamou de “a noite escura da alma”. No Salmo 142, quando estava foragido em uma caverna, Davi grita a Deus por socorro:

“Ao SENHOR ergo a minha voz e clamo, com a minha voz suplico ao SENHOR. Derramo perante ele a minha queixa, à sua presença exponho a minha tribulação” – Sl 142:1,2.

Note bem, você não está se queixando d’Ele – você está se queixando a Ele! Derrame seu coração perante Ele. Descarregue todos os seus sentimentos. Jó fez isso, no verso 7:11, acima. Quando Deus lhe pareceu distante, ele clamou: *“Como tenho saudade dos dias do meu vigor, quando a amizade de Deus abençoava a minha casa” – Jó 29:4.* Deus pode lidar com suas incertezas, sua raiva, seu sofrimento, sua confusão e suas indagações.

3. Concentre-se em quem Deus é — na sua natureza imutável

Independente das circunstâncias e de como você se sente, apegue-se ao caráter imutável de Deus. Lembre-se daquilo que é eternamente verdadeiro a respeito de Deus: Ele é bom, Ele me ama, está comigo, sabe por que coisas estou passando, Ele se importa e tem um bom plano para minha vida. V. Raymond Edman disse: *“Nunca duvide na escuridão do que Deus lhe disse na luz”.*

Quando a vida de Jó se desfez e Deus permaneceu em silêncio, Jó ainda achou os seguintes motivos para louvar a Deus:

- ✓ Ele é bom e amoroso – 10:12;
- ✓ Ele é Todo-poderoso – 37:5,23, 42:2;
- ✓ Ele repara em cada detalhe da minha vida – 23:10, 31:4;
- ✓ Ele está no controle – 34:13;
- ✓ Ele tem um plano para minha vida – 23:14;
- ✓ Ele vai me salvar – 19:25-27.

4. Confie que Deus cumprirá suas promessas

“Porque quantas são as promessas de Deus, tantas têm nele o sim; porquanto também por ele é o amém para glória de Deus, por nosso intermédio” – 2 Coríntios 1:20.

Em tempos de seca espiritual, você deve confiar pacientemente nas promessas de Deus, e não nas emoções. Deve perceber que Ele o está conduzindo a um nível mais profundo de maturidade, para que você desfrute da Sua amizade e intimidade. Então, não fique preocupado com os problemas. As circunstâncias não podem mudar o caráter de Deus. A graça de Deus ainda está a pleno vapor – Ele ainda é a seu favor, mesmo que você não possa senti-lo.

Na ausência de circunstâncias confirmativas, Jó se apegou à Palavra de Deus. Ele disse: *“Não me afastei dos mandamentos dos seus lábios; dei mais valor às palavras de sua boca do que ao meu pão de cada dia” – Jó 23:12 (NVI).*

Conclusão

Se Deus nunca tivesse feito nada mais por você, Ele ainda mereceria seu louvor ininterrupto pelo resto de sua vida – por causa do que Jesus fez por você na cruz. O Filho de Deus morreu por você! Este é o maior de todos os motivos para adorá-lo. E mais: *“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças” – Fp 4:6.* E Paulo completa, no v. 7: *“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus”.*